

SIMPÓSIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOLOGIA EVOLUTIVA: PADRÕES E PROCESSOS NA EVOLUÇÃO ZOOLÓGICA

04 DE MARÇO | QUARTA-FEIRA | 09h - 10h15

O simpósio da Sociedade Brasileira de Biologia Evolutiva (SBBE) reúne pesquisadoras e pesquisadores que exploram a diversidade de mecanismos e padrões que moldam a evolução dos animais. Em sintonia com a missão da SBBE (promover a integração, difusão e fortalecimento da Biologia Evolutiva no Brasil), o evento busca fomentar o diálogo entre diferentes áreas, unidas pela perspectiva da evolução como eixo central. As palestras abrangem uma ampla gama de temas, da evolução fenotípica e genômica ao uso de ferramentas computacionais na investigaçãode processos evolutivos complexos, evidenciando a diversidade e o caráter integrador da Biologia Evolutiva contemporânea. Ao promover essa troca de conhecimentos, o simpósio reforça o papel da SBBE como um espaço de convergência entre abordagens, gerações e perspectivas que, em conjunto, ampliam nossa compreensão sobre os processos que geram e mantêm a diversidade biológica.



COORDENADOR

Me. Matheus M.Salles

BREVE BIOGRAFIA: Doutorando em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde também se formou como biólogo (Bacharelado e Licenciatura) e obteve seu título de Mestre em Zoologia. Seu trabalho atual foca na Biologia Evolutiva, com ênfase na elimitação de espécies e no uso de inteligência artificial para resolver problemas biológicos. Além disso, Matheus se dedica ao desenvolvimento e à divulgação da Biologia Evolutiva no Brasil, sendo membro fundador da Sociedade Brasileira de Biologia Evolutiva e seu primeiro Diretor de Assuntos Estudantis. Também é Embaixador da Rede Brasileira de Reprodutibilidade, uma organização que atua no sentido de fortalecer práticas de ciência aberta no Brasil.



PALESTRANTE

Dr. Alessandra Pavan Lamarca

PALESTRA: Dinâmicas evolutivas e funcionais no genoma de primatas neotropicais

BREVE BIOGRAFIA: Professora adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Duque de Caxias, possui mestrado em Biodiversidade e Biologia Evolutiva e doutorado em Genética, ambos pela UFRJ. Sua principal linha de pesquisa investiga o impacto de especiações rápidas em métodos de inferência filogenética, mas também possui interesse em genômica comparada e genômica da conservação.



SIMPÓSIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOLOGIA EVOLUTIVA: PADRÕES E PROCESSOS NA EVOLUÇÃO ZOOLÓGICA

04 DE MARÇO | QUARTA-FEIRA | 09h - 10h15



PALESTRANTE

Dr. Felipe de Medeiros Magalhães

PALESTRA: Entendendo evolução molecular através de dados públicos: pynnotate e sua aplicação para estudos de Biologia Evolutiva

BREVE BIOGRAFIA: Herpetólogo e biólogo evolutivo com ampla experiência em sistemática molecular e delimitação de espécies. Sua pesquisa integra dados multilocus e genômicos para investigar a história evolutiva e os processos de diversificação genética de anfíbios e répteis neotropicais, especialmente nas regiões da Caatinga e da Mata Atlântica do Brasil. Possui mais de dez anos de experiência em campo e laboratório, com sólida formação em biologia molecular, bioinformática e análises filogenéticas. Atualmente é pesquisador associado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



PALESTRANTE

Me. Mayara Pereira Neves

PALESTRA: Quando o ambiente desafia a forma: a evolução fenotípica em ambientes extremos

BREVE BIOGRAFIA: Bióloga e professora do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde coordena o IchthyoLab – Laboratório de Ictiologia, Ecomorfologia e Evolução. Sua pesquisa investiga como a morfologia e a modularidade fenotípica refletem processos evolutivos e ecológicos em peixes, com foco especial em ambientes extremos, como os ecossistemas antárticos e ambientes temporários neotropicais. Trabalha com morfometria geométrica 3D, tomografia computadorizada, e métodos filogenéticos comparativos para compreender como a forma evolui sob diferentes pressões ambientais. É autora de artigos em periódicos internacionais como PNAS, Proceedings of the Royal Society B e The American Naturalist, e atua na formação de estudantes de graduação e pós-graduação em Zoologia.